

Último dia da Celebração de Pentecostes leva multidão ao Taguaparque. Evento de três dias recebeu cerca de 3 milhões de pessoas

Fotos: Ed Alves/CB



Padre Moacir: celebrante e organizador da reverência ao Espírito Santo



Em ponto alto da cerimônia, fiéis levantam velas: emoção, pedidos de bênçãos e agradecimentos

UNIDOS PELAS BÊNÇÃOS



Josilene e Cauan participam da festa todos os anos: agradecimento pela vida do filho

» PEDRO IBARRA

O Taguaparque se tornou um grande local de adoração na tarde de ontem. Fiéis de todas as partes do DF e Entorno lotaram o local para pedir bênçãos no terceiro e último dia da Festa de Pentecostes. O evento era uma enorme missa a céu aberto com a presença de fiéis e autoridades.

Há décadas Pentecostes movimentava Brasília. O evento é a comemoração de um acontecimento marcante da liturgia da Igreja Católica. Comemorado no dia 8 de junho após um percurso de três dias, a data comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus enquanto eles estavam em Jerusalém celebrando a Festa das Semanas.

A projeção da organização da festa é de que 1 milhão de pessoas passaram por dia pelo espaço destinado ao evento no Taguaparque. Entre o público pessoas que chegaram cedo para pegar bons lugares, trouxeram a família e vieram de longe em busca de manifestar a própria gratidão e pedir bênçãos. No final do evento, os fiéis levantam velas para, assim como os apóstolos, receberem a graça do Espírito Santo.

"Pentecostes em Brasília já virou tradição, pessoas de outras cidades vêm comemorar aqui", afirma o governador Ibaneis Rocha, que chegou ao evento pouco depois do início da missa principal. O chefe do Buriti comemorou o fato de que as festas religiosas estão movimentando o Quadradinho e mencionou que a Festa do Divino Espírito Santo também foi um sucesso em Planaltina. "Este foi um final de semana muito especial", crava. O governador aproveitou para



Nossa Senhora da Primavera é levada ao altar em meio aos devotos. Governador comemorou sucesso do evento

exaltar o trabalho do padre Moacir Anastácio em comandar e desenvolver a festa ano após ano. "O padre Moacir tem se esforçado muito e tem encontrado o apoio de todos nós para que a festa seja realizada com o maior sucesso. A prova são três dias de comemoração em louvor e um domingo que fecha isso tudo com muita alegria", diz. "Aqui é onde grande parte da população se reúne", exalta.

Devoção

Mesmo com Sol forte, uma multidão estava posicionada desde cedo para acompanhar a missa de encerramento de Pentecostes. A celebração estava marcada para as 16h, mas só começou às 16h30, e nada seria capaz de abalar a fé desses brasilienses que trouxeram cadeiras, cangas e comida para uma tarde de louvor. "Enfrentamos um grande

trânsito e Sol para estar aqui desde cedo", conta Marileide Alves, 49, coordenadora do Cras de Águas Lindas. "Mas vale muito a pena, estávamos ansiosas para tudo que já vivemos. Aqui nós conseguimos alcançar a graça", complementa.

Marileide trouxe a amiga Eliane Ferreira, 55, funcionária da Secretaria de Obras da Região Administrativa onde moram. As duas vieram de Águas Lindas em busca dessa graça que creem

intensamente. "Para mim é um imenso prazer estar aqui recebendo bênçãos maravilhosas", pontua Eliane. Ela esteve distante do evento há anos e voltou a convite da amiga. "Eu senti falta. É sempre muito gratificante estar aqui", complementa.

"A gente sabe que vamos receber bênçãos. Tudo aqui é muito gratificante para nós", afirma Maria Luiz de Souza, 67, aposentada. "Nós viemos agradecer a Deus por tudo que temos. Afinal, cada dia ensolarado e bonito é Ele que nos proporciona", afirma Francilene Justino da Silva, 50, agente socioeducativa da Secretaria de Justiça, irmã de Maria.

Cada um que estava lá tinha os próprios motivos. O que importava era demonstrar fé, a devoção estava em se dedicar à festa, não necessariamente em estar presente nos três dias. "Já acompanhei muito os três dias, hoje já não consigo mais", conta Francisca Justino de Souza Silva, 78, aposentada. "O que me importa é estar aqui para agradecer a Deus por todas as maravilhas que Ele trouxe para as nossas vidas. Quero sempre aumentar minha fé", diz a mãe de Maria e Francilene.

Agradecer às bênçãos foi o foco de Josilene Rodrigues, 40, dona de casa e cuidadora do filho Cauan Rodrigues, um menino de 11 anos paraplégico. "Venho todos anos, não importa o trânsito, o Sol ou qualquer outra dificuldade. Estar aqui é um dever com Deus e com meu filho", diz Josilene, sentada na primeira fila em frente ao palco. Ela se recorda que os médicos falavam durante a gravidez que o filho não viveria ou que, provavelmente, nasceria anencefalo. "Ele está aqui há 11 anos comigo, saudável", ressalta a mãe do menino alegre que estava gostando de toda a festa.

Fiéis de Brasília participam do Pentecostes em Roma

Maria Isabel Baião Dias, 76 anos, saiu de Brasília na última quinta-feira para viver o Pentecostes na cidade de Roma. Devota de Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora de Fátima, Santa Clara e São Francisco de Assis, Isabel já fez cerca de 15 peregrinações pelos santuários do mundo, mas essa peregrinação agora teve razões muito especiais: ver de perto o papa Leão XIV e ficar curada do câncer de mama diagnosticado em agosto de 2024. "Vim viver o Pentecostes na sua plenitude, reavivando esse batismo com o Espírito Santo. Foi uma experiência muito emocionante", conta ela, depois de participar, sábado à noite, na Praça de São Pedro, da vigília que reuniu cerca de 70 mil peregrinos diante do papa Leão XIV, no Vaticano, para celebração do Jubileu das Novas Comunidades.

"Ver o Papa tão de perto como vi hoje (domingo) no papamóvel é uma experiência que reaviva a nossa comunhão

com o Espírito Santo", comemora ela, depois de participar da missa na Praça de São Pedro.

Católica "desde o nascimento", Maria Isabel está em Roma acompanhada do filho, Liandro Baião Dias, de 44 anos, e da nora, Giselle Soares Dias, de 40 anos, ambos membros consagrados da Comunidade Obra de Maria, em Brasília. A família já havia vivido a experiência de participar do Congresso de Pentecostes em 2023, na Terra Santa. Mesmo em tratamento, Maria Isabel chama atenção por sua disposição. Mal deixou as malas no hotel, na última sexta-feira, depois de quase 24 horas de viagem, e já foi participar da programação do primeiro dia do 13º Congresso Internacional de Pentecostes, organizado pela Obra de Maria, em Roma. "Ela não para", conta o filho, orgulhoso por ter herdado da mãe a fé inabalável no catolicismo.

A união da mãe, filho e nora neste

Pentecostes reforça a fé da família em uma das celebrações mais importantes do calendário cristão, que comemorou neste domingo a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, sua mãe Maria e outros seguidores.

"Foi uma bênção viver presencialmente este momento que estamos acostumados a ver pela televisão. A emoção é muito forte, porque a gente sente que é tocada pelo Espírito Santo", conta Giselle, ao lado do marido e da sogra. "Ouvir o papa aqui, tocar no solo da Praça São Pedro, ver essa multidão gritando e saudando Leão XIV é inesquecível, emocionante demais. Foi infinitamente maior do que eu imaginava, porque é muito forte viver a emoção de tudo isso aqui no coração da Igreja Católica", afirma Baião, destacando que essa experiência reforça o sentimento de renovação, restauração e sobretudo "de esperança para a fé católica".



Liandro Baião, Giselle e Maria Isabel: a emoção de ver o papa Leão XIV de perto